

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

Fotografia Brasil
E' o melhor atelier de Lisboa
Retratos artisticos
em todos os generos
SILVA NOGUEIRA
141—Rua da Escola Politecnica—141

Congressos

O II congresso algarvio

Ha anos estava em via de realisação o segundo congresso algarvio quando se levantou no jornal Correo do Sul uma campanha que fez fracassar essa reunião. Não quemos recordar os argumentos dessa campanha, que era mais a expressão dum despeito do que uma afirmação de interesse pelos interesses do Algarve. Tem-se falado muito contra os congressos, mas a verdade é que a utilidade dessas reuniões manifesta-se no interesse com que elas se organizam e se fazem. Se tantas vezes os assuntos que nessas reuniões se debatem não chegam a forçar os poderes publicos e as classes interessadas a traduzir em factos as aspirações dos congressistas, a simples discussão desses assuntos em reuniões de tal magnitudede, tem evidentemente influencia importante no progresso, na realisação das ideias apreciadas e discutidas.

Foi por isso uma campanha má a que interrompeu o curso e desenvolvimento dos congressos algarvios em que todos os que se interessam e amam esta terra, filhos ou estranhos a ella, se reúniam para lhe darem o esforço das suas ideias e debaterem a realisação das suas aspirações de progresso e de bem estar moral e material.

Felizmente que o Correo do Sul encontrou outro rumo, o dos verdadeiros interesses algarvios, quanto a nós, e que, pela pena do distinto jornalista dr. Mario Lyster Franco, um moço cheio de boa vontade e de intelligencia, que batalha gallardamente pela realisação desse arcopago regionalista com o amor e a dedicação que lhe merece a terra que o viu nascer.

Folgamos que assim seja e estamos de alma e coração dentro das generosas e belas intenções que animam o sr. dr. Lyster Franco, pondo ao serviço do congresso todo o insignificante prestimo deste jornal no que elle possa auxiliar a realisação desse significativo acto de vitalidade e de concordancia na defeza ena resolução de todos os problemas que interessam o Algarve.

Excursão ao Algarve

A direcção da Academia de Estudos Livres projecta realisar brevemente uma excursão de estudo á nossa provincia. Pensam visitar Faro, Portimão, Praia da Rocha, Lagos, Caldas de Monchique e Sagres.

A casca de amendoa

Para a casca de amendoa encontrou a quimica uma qualidade nova que lhe garante um emprego novo e muito interessante.

Parece que a casca de amendoa e rborizada é um descorante tão energico como o negro animal, substancia cuja procura tem crescido a ponto de se tornar muito cara. Estão pedidas em todos os paises produtores de amendoas as patentes de invenção que, afinal, é de um portuguez e supomos até que de um algarvio.

Parece que brevemente se montará em Faro uma grande fabrica de carvão de casca de amendoa, destinada a abastecer desse producto as fabricas de refinação de assucar.

Folgamos em dar esta noticia, pois o novo emprego da casca das amendoas vem valorisar um producto algarvio que até agora pouco valia.

Este jornal foi visado pela comissão de censura

Governador civil

Partiu na quarta feira no rapido para Lisboa o sr. major Leite Brandão, dedicadissimo governador civil do nosso districto.

Sabemos que o motivo da viagem do distincto official foi o empenho em obter para o Algarve a resolução de varias pretensões pendentes e com as quaes muito terá a lucrar a nossa provincia.

Como desde a primeira hora, o illustre chefe do districto emprega toda a boa vontade e dedicação em servir o Algarve.

Uma resurreição

Anunciaram ha dias os jornaes a morte do barão Kiachiro Ocura, a que chamavam o «Cresus Japonês», que é o mesmo que ha tempos deu um banquete a 5.000 pessoas, em que gastou milhares de contos, naturalmente por saber que os homens são mais sociaveis mais alegres e mais amigos quando trazem o estomago bem fornecido.

Pois, agora, as gazetas dizem que o homem que dera tal banquete e que não podia tomar parte efectiva nesse ágape colossal por ter aos 91 anos de idade um cancro no estomago, tornou á vida depois de uma peragem de occuração em que toda a gente o supunha morto. Quando todos o julgavam pronto para se enterrar, abriu os olhos e dizem as mesmas gazetas que vai melhor.

O transito nas estradas

Do dia 1 de junho em diante será alterada a marcha de todos os vehiculos e animaes na via publica, devendo o transito passar a ser feito pela direita, deixando livre a esquerda para os que marcharem em sentido contrario.

Aos que transgredirem, será aplicada a multa de 50\$00.

Governador civil substituto

Tomou posse do cargo de governador civil substituto deste districto, o sr. dr. Miguel Roldan Ramalho Ortigão.

Cine Teatro Farense

Amor e Sport

E' no dia 24 do corrente que se verá no ecrã do Cine Teatro Farense, o celebre film em 8 partes «Amor e Sport», da celebre casa Metro Goldwyn Mayer, que ultimamente no Casino Internacional de Monte Estoril obteve um grande successo.

Volta ao mundo em bicicleta

Chegou ontem a Faro, vindo de Hespanha, o campeão húngaro romeno Sebastiano Schmidt, que se propõe dar a volta ao mundo em bicicleta.

Sebastiano Schmidt partiu de Budapest em 6 de setembro do ano passado e tenciona regressar ali em 1930. Seguiu para Beja.

Asilo officina

O governo autorizou a Junta Geral deste districto a contrair um emprestimo de 100 contos para ser applicado á adaptação do convento dos Capuchos, que servia de quartel á guarda republicana, a asilo officina districtal para a infancia desvalida do sexo masculino.

No Paraiso

Russo, já se vê, a policia prendeu em Petrogrado, na rua, por embriaguez publica em 19231, 000 pessoas; em 1924 11.000; em 1925 46.000 e em 1926 45.000!!!

Como se vê, o paraiso não quer deixar morrer á sede os seus habitantes...

Crónicas alfacinhas

DA Declamação e do Silencio

Estimada Prima:

Há muito que te não dou noticias de Amélia Rey Colaço. Não te admires; pois, como sabes, Amélia—a actriz senhora, intelligente, culta e amável, que nós tanto apreciamos, porque vemos atávés da sua arte, muito sua, a mulher chic—tem estado arredia dos palcos lisboetas, mercê da tournée, brilhante e triunfal, pelas Ilhas e Brasil, pelo Porto e terras do Norte, onde conquistou as maiores sympathias e talvez tivesse deixado ficar as maiores saudades. O eco das suas vitórias vinham trazer-me a certeza de que Amélia é bem a actriz que domina e prende.

Reapareceu, no tablado de Trindade, com o «Demonio», de Ramada Curto; o autor feliz do «Caso do Dia», da «noite do Casino» e da «Justiça». Uma vez mais firmou o seu talento inconfundivel e robusto, assegurando a irrefutabilidade da beleza do dialogo que, no «Demonio», atinge uma subtilidade fina e penetrante, que vai, de palavra em palavra, accumulando o pensamento, num torneio de gentileza, até ficar-se na ideia que ressaltava nítida e sem vacilações. Não tem o seu dialogo qualquer aresta ou escabrosidade; é tecido em aveludados roçagantes e macios, que nos deixa a doce impressão duma blague e de um potin, a fazer sorrir e a fazer sofrer.

A heroína da peça é um verdadeiro Demonio; mas um destes demonios com psicologica e verdade, que não será difficil encontrar á esquina do Chiado, enroscado em sedas ou peles, scintilante de pedrarias e de atrações, saindo do atelier da Martin, colorido com as rouges, batons e cremes da Cheramy, com a falsidade no coração e o sorriso travesso nos labios pintados, com que nos iludem e achaguentam a vida. Amélia foi todo esse demonio, figura facil a que se adaptou, pondo á prova o seu grande talento de comediante.

No mesmo teatro subiu uma peça romântica de importação franceza. A «Primorosa» já há muito que é conhecida em Lisboa. Foi representada no D. Amélia com uma élite de artistas, em que figuravam os Rosas e Brazão. Vi a simplesmente representada por companhias francezas, pela Vera Sergine e pela Pierat. Amélia Rey Colaço foi maior, porque representou com coração e teve a superiorizá-la um jôgo fisionómico onde perpassou toda a sublimidade de dessa alma de mulher, que Fiers e Caillavet arrancaram da

vida para trazerem á luz crua da ribalta, que a nossa sensibilidade de meridionais compreende e sente, não obstante a materialidade que a agita e que nos ferra as suas garras aduncas de vencedora, porque estamos sempre prontos a vibrar com as dores e alegrias de um amor feito de almas, de quimeras e de verdades. Rey Colaço foi uma «Primorosa» adoravel, que soube amar e sofrer, que riu e chorou, fazendo de um amor perdido um poema de doçura e de humildade, que choca e entristece, elevando-se de scena a scena numa pureza cristalina que ofuscava a irrealizabilidade desse entrecrocamento de almas na vida actual, em que o convento—refugio de corações em sangue—não passa duma simples hipótese que nos foi contada quando crianças e que lemos, na adolescência, nos romances de Camilo Casielo Branco.

O convento não pode ser considerado jazida de almas desiludidas pelo amor. Um pensamento mais elevado e quasi sempre imbrangiavel aos olhos do mundo, que seja posto aos pés de Deus com sinceridade, pode ser o fio condutor a esse lugar sagrado; fora disso é uma mentira baseado num sacrificio desprezado por Deus.

Ainda há bem pouco, querida Lena, os jornais espanhois publicaram, e atrairam ao quatro ventos do mundo, a resolução da filha unica dos Duques do Infantado, que se encerrou no convento das Soleneiras em França. Qual o motivo que levou essa Jovem duquesinha a desprezar honrarias e riquezas para envengar o trajo humilde de freira? Não sabemos, nem os diários da nação vizinha o disseram. Se foi por amor, triste fim o dessa jovem, porque há de chegar até ella a hora triste do recordar, em que na sua cela bailarão os espectros da vida mundana que deixou longe e que serão causa da amargura pela impossibilidade do regresso. Todos os seus gritos de revolta, os muros silenciosos do convento os guardarão para sempre. Se o seu olhar pairou alto e com elle o coração, estará predestinada para o engrandecimento da sua alma e ella será o reflexo que brilhará através dos tempos nos salões mardilenos.

Já me não é possivel falar-te do «Silencio». Em proxima carta darei noticias do Cine. Alongue-me: perdão.

Um bello do primo e amigo.

Thiago Alexandrino de Pacheco Conceição Lima.

Quadros de moral

O barão d'Holbach insurge-se fortemente contra aquellas pessoas orgulhosas ou ignorantes que desprezam os negros simplesmente porque os julgam indignos de habitar com os brancos, mas que não obstante, e segundo o mesmo autor, são susceptiveis de abrigar sob a pelle negra os mais puros sentimentos de honra e de heroísmo de que talvez os seus senhores ou muitos deles não sejam capazes.

Num estabelecimento europeu do Novo mundo, (continua ele ainda) precisava-se de um carrasco para assassinar alguns negros que haviam fugido e foram depois capturados. Ordenou-se a um escravo que exercesse elle as funções de carrasco, mas este, decepcionado a mão direita com um machado, mostrou ao amo o braço a escorrer sangue e disse-lhe:

—Obriga-me agora, se és capaz a ser o carrasco de meus irmãos! Quem tiver duvidas sobre a capacidade moral e efectiva dos negros leia e medite Beecher Stowe, a famosa e digna autora da «Cabana do Pai Tomaz». Poucas pessoas como ella terão estudado tanto a risca a psicologia do negro, e em especial do escravo, e poucos terão podido chegar a conclusões tão imprevisas e tão comoventes como ella.

Em absoluto, o negro é menos capaz que o branco, e neste capax vai incluída toda e qualquer forma de actividade de que os homens são susceptiveis, mas em egualdade de circumstancias ambos são capazes do mesmo esforço, ainda mesmo no ponto de vista intelectual e tambem moral.

O negro é negro pela mesma razão porque nós somos brancos. Ele apresenta em relação a nós as mesmas diferenças que a vegetação dos tropicos apresenta relativamente á das nossas regões.

Assim como aquella vegetação não é superior nem inferior á nossa, mas apenas diferente, assim tambem o negro é relativamente a nós. Entre branco e negro existe o mesmo pleito que entre o homem e a mulher. E o homem tem nos dois casos uma culpa comum: não concorrer quanto lhe cumpre e quanto deve para elevar aqueles que deprime...

(Excerto de um livro inédito).

L. A. S.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Está na Praia da Rocha a sr.ª D. Ana de Bivar Cumano.

Retirou para Lisboa o sr. Ildefonso Ortigão Peres, chefe da 9.ª repartição da direcção geral de contabilidade Publica.

Esteve em Faro o sr. Antonio Monteiro Trindade, de Lagoa.

Está em Portimão a sr.ª D. Ermelinda Paiva de Andrade, de Portalegre.

De visita a seu tio sr. general Macedo Ortigão, esteve em Faro com sua esposa e filhos, o sr. Duarte Ramalho, de Alcantarilha.

Com sua esposa partiu na sexta feira para Lisboa o tenente sr. Manoel Vilhena de Melo Sampaio.

Esteve nesta cidade o sr. Bernardino Moreira, de Monchique.

Vimos nesta cidade os srs. Domingos Cabrita Nunes e Manoel Garcia Ribeiro, de Lagoa.

Esteve em Lisboa o sr. Anibal Alexandrino.

Com sua esposa e sogra, regressou da Suissa o sr. dr. Antonio Galvão.

Encontra-se em Faro com sua esposa o tenente sr. Antonio Pedro Limpo de Lacerda.

Esteve em Lisboa o sr. Armando Casa Nova, gerente da filial nesta cidade da casa José Henriques Tota Lda.

Com sua esposa e cunhada encontra-se de visita a sua familia em Viana do Castelo, o sr. Carlos Pereira da Silva.

Nascimentos

Deu á luz uma criança do sexo masculino a Sr.ª D. Maria Cardoso Azevedo, esposa do sr. Alberto de Azevedo, de Portimão.

Um decreto

O abastecimento de aguas

O Diario do Governo de quarta feira passada publicou o seguinte decreto, sob o n.º 15 438.

Tendo a comissão administrativa da Camara Municipal de Faro dot de a cidade com o serviço de abastecimento de agua canalizada aos domicilios para consumo dos seus habitantes;

Considerando que é de toda a conveniencia tornar esse serviço perfeito e completo, de modo que todos se utilizem de agua propria para o consumo, reservando-se a agua de quaesquer outros poços ou cisternas para regas ou outros usos em que não perigues a hygiene;

Considerando que se torna necessario que do consumo da agua canalizada pela Camara Municipal resultem para a mesma as receitas de que tanto carece para prover aos pesadissimos encargos resultantes das despesas já feitas;

Usando da facultade que me confere o n.º 2 do artigo 2.º do decreto n.º 12 740 de 26 de novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15.331, de 9 de abril de 1923, sob proposta dos Ministros de todas as Repartições:

Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º—E' obrigatoria dentro da área da cidade de Faro, onde se encontra estabelecida a rede de canalisação de agua, a installação de canalisação em todos os predios cujo valor colectavel seja de 30\$00 ou superior.

Artigo 2.º—Os moradores dos predios nas condições do artigo anterior são obrigados ao pagamento do minimo de consumo mensal de 3 metros cubicos de agua, quer dela se utilizem ou não, devendo haver uma torneira de serviço, pelo menos, em cada cozinha.

§ unico. O minimo de consumo mensal a que se refere este artigo poderá ser reduzido quando a Camara assim o entender.

Artigo 3.º—Este decreto entra immediatamente em vigor.

Artigo 4.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Os Ministros de todas as Repartições o façam imprimir, publicar e correr. Paços do Governo da Republica, 30 de abril de 1928. Antonio Oscar de Fragoso Carmo, José Vicente de Freitas, José da Silva Monteiro, Antonio de Oliveira Salazar, Julio Ernesto de Moraes Sarmento, Anibal de Mesquita Guimarães, Antonio Maria de Bettencourt Rodrigues, José Bacelar Bebianno, Duarte Pacheco e Joaquim Nunes Mexia.

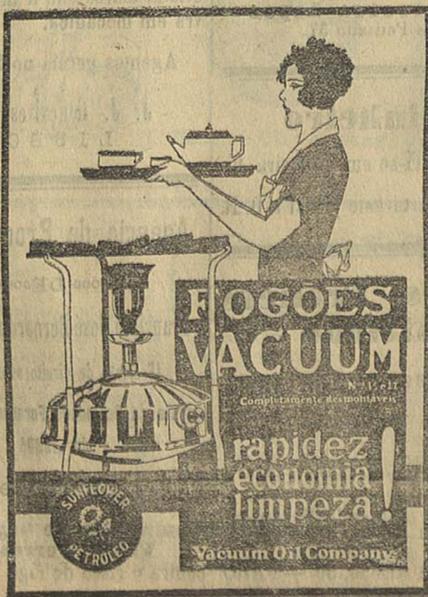
As nossas estradas

Na Junta Autonoma das Estradas recebem-se propostas para a adjudicação, por empreitada, dos seguintes trabalhos de reparação e conclusão de estradas, orçados nas verbas que lhes vão indicadas:

Até o dia 17 do corrente, para reparação na estrada n.º 11, de lanco de 27:943 metros, calçar e betumar, 2.954.704\$00; até o dia 23, para construção do pavimento e outras reparações nos lanchos do Monte do Touçal ao Alto da Morgada, 554.817\$00, e conclusão de varios lanchos na estrada n.º 4, Braga a Chaves, 2.194.315\$00; e até o dia 28, para varias reparações na estrada n.º 19, Alcacere do Sal a Ferreira do Alentejo, 6.266.050\$00, e reparação completa da estrada n.º 21, entre Ferreira do Alentejo e Ribeiro de Meirão, 44:450 metros, com 1.122 metros de estrada entre esta localidade e o Guadiana, 2.957.280\$00.

O ALGARVE é o jornal mais antigo da provincia.

E' impossivel que não lhe interesse um anuncio da segunda pagina



GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

AGENCIA DE FARO

Continuação da Exposição das Novidades de Verão

Acaba de chegar a esta agencia uma grande remessa de novidades de artigos vaporosos, Etamines estampadas, artigo rico--Teecidos da mais alta novidade--Nova remessa de fatos de linho para homem a 140\$00, preço de reclame

Grande sortidos de chapéus de creança e cascos para senhoras desde 30\$00. Cascos de palha de Paris em todas as côres, a 37\$50. Acabamos de receber um grande sortido de tins para creanças e adultos em todos os tamanhos e preços, desde 35\$00.

Amanhã e depois, Brindes a todos os freguezes nas compras superiores a 30\$00

Visitem quanto antes esta importante casa, onde encontrareis o maior sortido e por preços que ninguem pode vender.

AOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Assistencia Publica

Os funcionarios da Direcção de Finanças deste districto, em numero de 16, mandaram entregar a assistencia Publica a quantia de 7570, que lhes pertenceu de emolumentos durante o primeiro trimestre do presente ano.

IMPRESSA

Pouco em tudo. - Iniciou a sua publicação nesta cidade este interessante jornalinho humoristico, literario e noticioso, que é dirigido por Mateus Lima.

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 8 de maio de 1884

No sabado regressou de Lisboa a Faro o sr. bacharel Manoel Joaquim de Almeida, chefe do partido progressista nesta cidade.

O sr. Almeida não encontrou na medicina da capital os desejados recursos para a molestia que tanto o tortura, o que deveras sentimos, continuando a fazer sinceros votos pelo seu restabelecimento.

Por ter terminado a sua comissão partiu para Lisboa, no vapor Italia, o nosso bom amigo Vasco Pereira de Campos, delegada da direcção da administração militar, que esteve servindo junto dos contingentes do batalhão de caçadores n.º 6 e regimento de infantaria n.º 11, que estiveram no Algarve.

Por uma força de infantaria 15 comandada pelo nosso velho amigo Joaquim Pedro de Oliveira, de quem é subalterno o sr. alferes Feliciano de Abreu Macedo Ortigão, foi rendida no dia 6 a de caçadores 4 que se achava destacado nesta praça.

Quereis dinheiro

Jogai no

Gama

Rua da Amparo, 51 LISBOA

PREÇOS - Bilhetes 170\$00 Meios 85\$00. Quartos 42\$50. V. pessimos 8\$50. Cautelas 2\$00.

Pelo correio mais \$80 para registro.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortes grandes

Pela Provincia:

PRAIA DA ROCHA

Este apraz vel sitio foi, como é costume, visitado no dia 1.º de maio por inumeras pessoas, que com os seus farnéis se espalharam pela praia. Eo dia estava ventoso, o que certamente fez com que a concorrencia não fosse maior. Ainda assim calcula-se em trez mil as pessoas que visitaram esta praia naquele dia.

O sr. Antonio Gonçalves Pinheiro está montando um hotel nesta praia.

J. SILVA NOBRE

MEDICO

Consultas todos os dias

Necrologia

Na quinta feira á tarde faleceu em Faro o sr. Bernardo José Lopes, de 77 anos, proprietario. O finado era pae da esposa do sr. Luiz Matheus, com quem vivia, e do sr. dr. Bernardo Lopes, facultativo municipal em Loulé.

O funeral, realiado na tarde de sexta feira, foi muito concorrido. A familia entulada os nossos pezames.

PIANO

Da afamada marca «Pleyel», ainda não tocado, vende-se como de segunda mão e outro «Bord» em optimo estado e com bom som, em conta. Garante-se o seu funcionamento com inteira responsabilidade por meio de documento.

Infirma-se no largo de S. Pedro n.º 4, em Faro.



Divorcio

Para os devidos efeitos se anuncia que, por sentença de 27 de março do corrente ano, com transito em julgado, foi decretado o divorcio entre os conjuges José Pacheco, residente no sitio de Porto Carro, freguesia de Estoy, e Gertrudes Rosa Barriga, ausente em parte incerta do Brazil. Faro, 30 de abril de 1928.

O Escrivão do 2.º officio,

Anibal Valeriano Pinó Santos

Verifiquei:—O Juiz de Direito

Francisco Carlos Soares

ALFANDEGA

FARO

No próximo dia 15, pelas 13 horas, junto á estação do Caminho de Ferro, em Faro, será vendida, em terceira praça uma réde de arrasto, com o respectivo calamento, como consta do processo Administrativo n.º 1, do corrente ano.

Delegação Aduaneira em Faro, 9 de maio de 1928.

O Chefe

José Antonio Infante

Que

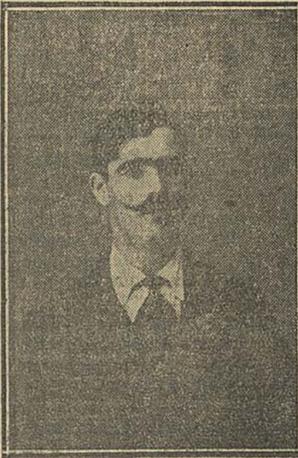
Todos saibam

Os deliciosos vinhos da região? As excellentes aguardentes? Os puros vinhos doces? A pura e incomparavel aguardente de medronho? Só no Largo do Carmo, 39 em Faro.

Venda de carvão, sepa, pinhas e bolas por preços verdadeiramente baratos.

Convida-se, para seu proprio interesse, V. Ex.ª a provar a delicia das nossas bebidas.

Experimente se quer saber quem vende as puras bebidas da nossa bela região:



Silvestre das Neves

MENSTRUAÇÃO

Qualquer que seja a origem da sua falta, reaparece imediatamente com o emprego do «UTERIN» do Dr. R. WOLFF, de BERLIM

Medicamento vegetal, absolutamente inofensivo e de resultados seguros e eficazes. Preço 15\$00 escudos. Pelo correio 16\$00 escudos.

A venda no Agente e Depositario Gerente, para Portugal e Colonias

Fernando Silva

Rua da Magdalena n.º 190 — LISBOA

Análise de URINAS

Com o estojo DOSURINE todos podem dosar o ASSUCAR e a ALBUMINA com rigor, facilidade e economia.

Muito útil e pratico para os DIABETICOS e senhoras durante o PERIODO DA GRAVIDEZ.

Preço do estojo completo:

«A» (Albumina) Esc. 25\$00
«B» (Diabeticos) 25\$00
AMPOLAS avulsas (A. ou D) 13\$00
Preço de caixa de 10

AGENTES EXCLUSIVOS

EM LISBOA: Bustorff Silva, Ld.ª — Rua dos Sapateiros n.º 15-2.º. Telef. C. 3978.

NO PORTO Sub Agente: Mário Ferreira Lopes — Rua Santos Pousado 37.

Dinheiro

Empresta-se em primeira hipoteca. Carta este jornal a B. R.

Inglês, Francês Alemão

Professora Inglesa d plomada

Habilita a té ao 7.º ano dos licenc

Literatura, Comercio, Traduções

Rua Filipe Alistão, 39 — FARO

POTES para azeite

Compram João Pires & Filhos, L.ª FARO



Os ultimos modelos desta acreditada marca são a ultima palavra em mecanica.

Agentes gerais no Sul:

J. J. Gonçalves, Suc. LISBOA

Agencia de Procuradoria

Francisco José Bernardino de Brito

(Escrivão de direito substituido)

Agente da Sociedade Forense Portuguesa de LISBOA

Correspondente de Companhia de Seguros de Vida e Terrestres contra o risco de fogo "Fidelidade"

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal:

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 33 — FARO

NOVA AGENCIA DE Algarvios Alemtejanos

Passagens e Passaportes DE: Manuel Guerreiro Matias

Encarrega-se de toda a documentação, mesmo para menores. Vende passagens para toda a parte do mundo. E' correspondente das melhores companhias de LISBOA, PORTO e VIGO.

Agencia em FARO — Rua Conselheiro Bivar, 59. Proprietario do HOTEL AMERICA CENTRAL — Lisboa.

Trazei no vosso pensamento o HOTEL AMERICA CENTRAL que foi adquirido por um novo proprietario, com bastante pratica e velho hoteleiro no Brazil, esmerando-se por bem tratar os seus hospedes.

Este hotel tem comodos para familias e passageiros e fica situado entre o Terreiro do Paço e o Rocio, na rua do Almada, 649

O proprietario, M. Guerreiro Matias

Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analyses officias

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Amerco da Cruz, L.ª

Tipos especiaes para conservas

Tipos especiaes para consumo

Marca A V N.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3
Marca A V N.º 2 (Natural) acidez maxima 0,6
Marca A V N.º 3 (Natural) acidez maxima 0,9

Filtrados acidez de 1,5 a 5 graus

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão:

Graça & Martins, L.ª

Rua Vasco da Gama, 81 — FARO